

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

MERCADOS DE DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO NO BRASIL: DINÂMICAS DA PESCA, FLUXOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ASSIMETRIAS SOCIOECONÔMICAS

Rubens De Oliveira Dos Reis (rubens_rr@hotmail.com)

Maria Sirlene Da Cruz (sirlenacruz.mg@gmail.com)

Ivan De Oliveira Holanda Filho (ivanfilho@ymail.com)

Este artigo analisa comparativamente os mercados de distribuição do pescado oriundos da pesca no Brasil, com ênfase na pesca artesanal, considerando suas dinâmicas comerciais, a inserção nos mercados interno e externo e suas implicações socioeconômicas e ambientais, com recorte empírico para o estado do Ceará. Adota-se abordagem qualitativa, de natureza exploratória e analítica, baseada em revisão bibliográfica institucionalista sobre mercados, análise documental de dados secundários oficiais e sistematização de evidências empíricas provenientes de estudos regionais sobre a pesca artesanal cearense. Os resultados indicam que os mercados do pescado no Brasil são marcados por elevada heterogeneidade e por assimetrias institucionais que limitam a apropriação de valor pela pesca artesanal. Predominam circuitos curtos e

médios de comercialização, caracterizados por baixa coordenação, informalidade e forte dependência de intermediários, enquanto circuitos longos e organizados permanecem restritos a segmentos mais capitalizados. No Ceará, essa dinâmica se expressa na centralidade dos atravessadores, na precariedade da infraestrutura de conservação e beneficiamento e na dependência de mercados locais e metropolitanos. Conclui-se que a fragilidade institucional dos mercados, mais do que limitações produtivas, constitui o principal entrave à valorização do pescado artesanal. O artigo contribui ao articular a abordagem institucional dos mercados com a análise da pesca artesanal, evidenciando que a reconfiguração dos mercados do pescado é estratégica para a promoção da segurança alimentar, da equidade socioeconômica e do desenvolvimento territorial sustentável.

Palavras-chave: mercados de pescado; pesca artesanal; comercialização; segurança alimentar; desenvolvimento territorial.